

CONTRIBUIÇÕES TÉCNICO CIENTÍFICAS DA MONITORIA EM ENFERMAGEM CIRÚRGICA PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Sanni Moraes de Oliveira ¹
Bruna Gomes da Silva ²

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica pelas suas características e abrangências, constitui-se em uma proposta que auxilia o professor em suas atividades cotidianas de forma expressiva em todas as etapas do processo pedagógico, ao tempo em que propicia ao discente a possibilidade de ampliar conhecimentos em uma determinada disciplina, despertar o interesse pela docência e desenvolver aptidões em um algum campo de ensino (LIVEIRA, MAZIEIRO, 2013).

Dentre as atividades de monitoria se inserem preparo de aulas, colaboração em correções de provas, acompanhamento de discentes no campo prático, esses atributos são importantes percussores do desenvolvimento de práticas de ação docente na Graduação, as quais elevam a experiência do monitor concretizando em novas visões sob o ponto de vista acadêmico, e conhecimentos científicos que fundamentam a prática da Graduação. A construção e o aprimoramento de competências na área de ensino por intermédio das atividades de auxílio na docência, e no planejamento de atividades, refletem como subsídio para o melhor seguimento das atividades acadêmicas, proporcionando enriquecimento de habilidades e aproximação com o aprendizado construído ao longo das agilidades como monitoras (LUSTOSA; SANTOS, 2013).

Deste modo, a monitoria firma-se como um processo de “iniciação à docência” a partir de uma construção de saberes e práticas entre professor/monitor, no qual incide constantemente novas ideias no intuito de aprimorar, ainda mais, esta atividade, notoriamente importante para os discentes, considerando que desenvolvem maior habilidade técnica, atenção, esclarecimento de dúvidas, melhor atuação e confiança (NATÁRIO, SANTOS, 2010).

A monitoria é um espaço no meio universitário que fornece subsídios para o acadêmico de enfermagem ou de qualquer outra área de atuação profissional desenvolver sua prática com maior segurança e precisão. É neste período da vida acadêmica que muitos discentes se deparam pela primeira vez com a atuação enquanto professor e coloca-se como um agente ativo neste processo, demandando para si a preocupação constante em compreender e aprofundar a disciplina sob sua responsabilidade, a partir de então ele estará em consonância com o professor na condução do processo ensino-aprendizagem, havendo, portanto, a necessidade de adentrar nos conteúdos e nas práticas objetos da disciplina (DINIZ, 2006).

Evidencia-se no decorrer dos estudos que o desempenho da monitoria, torna-se mais enfático e operantes nas disciplinas que apresentam estágios teórico-práticos, visto que o monitor atua como suporte nestas duas faces do aprendizado, sendo um mediador da correlação entre prática à teoria. Neste contexto, a disciplina Enfermagem Cirúrgica, inserida no Curso de Graduação em Enfermagem, constitui-se em uma importante oportunidade para a atuação de monitores, considerando o seu estilo teórico-prático contemplado nos conteúdos de

¹Enfermeira pela Universidade Federal da Paraíba da Universidade Federal - UFPB, sannidsm@gmail.com;

²Enfermeira pela Universidade Federal da Paraíba da Universidade Federal - UFPB, brunagomes183@gmail.com;

sua ementa que aborda dentre outros assuntos a Enfermagem em Centro Cirúrgico, Centro de Material e Esterilização, Unidade de Recuperação Pós-Anestésica e Clínica Cirúrgica.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória praticada pela Equipe Cirúrgica beneficia os discentes em todos os contextos do aprendizado. O Preparo de pacientes para o ato operatório é um ponto de partida para redução de complicações pós-cirurgias. Noções sobre tempos cirúrgicos, instrumentação cirúrgica e Biossegurança é outro aspecto que leva a reflexão e aprofundamentos. Em todas as etapas do processo é necessário a utilização da Ética, legislações, gerenciamento e humanização da assistência de enfermagem na práxis de cenários cirúrgicos.

Esta disciplina é um componente curricular obrigatório que propicia aos discentes da Enfermagem a oportunidade de desenvolverem habilidades perceptivo-motoras na execução de procedimentos teórico-práticos fundamentais à assistência de enfermagem cirúrgica. Está inserida no oitavo período do curso com dez créditos e uma carga horária, total de 150 horas aulas teórico-práticas. No contexto do aprendizado, oferece novas habilidades e a construção para uma visão holística do homem quanto ao cuidado em saúde, seja no pré-operatório, intra-operatório e no pós-operatório, compreendendo todas as etapas cirúrgicas.

O discente inserido como monitor da disciplina Enfermagem Cirúrgica, têm um vínculo e interação continua entre o professor responsável pela disciplina e os demais discentes de períodos anteriores, são por isso que trazem suporte para o desenvolvimento das atividades propostas e a construção do aprendizado. O monitor confere reforço para mediar o crescimento crítico do acadêmico, fornecendo auxílio e desmistificação de dúvidas em procedimentos práticos, apresentando maior destreza e habilidades quanto aos cuidados de Enfermagem (HAAG et al., 2008). O relato de experiência possibilita explorar aprendizados vivenciados, comparando com a própria realidade desta forma, faz com que a experiência aproxime do papel de simples descrição, para propiciar novos debates e reflexões sobre a temática (ARAÚJO NUNES, 2012). Diante as considerações o objetivo desse relato é: Descrever as experiências vivenciadas pelo monitor durante as atividades teórico-práticas realizadas na disciplina Enfermagem Cirúrgica do Curso de Graduação em Enfermagem.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas de enfermagem, orientadas por docentes do Curso de Enfermagem. As atividades de monitoria são desenvolvidas com a orientação das docentes dessa disciplina, cumprindo carga horária semanal de 12 horas, conforme plano de atividades previamente elaborado pelo monitor e com aprovação dos docentes. O acompanhamento das atividades de monitoria é realizado, por meio de aulas práticas no laboratório e junto ao paciente interno no Hospital com acompanhamento do docente após essa etapa, é entregue a folha de frequência mensal, onde constam as datas, horários e atividades realizadas, sendo assinada pelo docente que esta responsável pelo monitor no dia da atividade. Os cenários de vivência da monitoria compõem-se de sala de aula para as atividades teórica, Laboratório de Técnicas de Enfermagem nas atividades práticas e das unidades de Clínica Cirúrgica, Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização do Hospital Universitário para as atividades teórico-práticas.

As aulas práticas da disciplina são ministradas no laboratório de técnicas de enfermagem pelos docentes da disciplina, onde os monitores auxilia o docente/discente. As turmas são divididas em subgrupos de no máximo sete discentes para cada aula prática objetivando um melhor rendimento escolar. Em cada semestre a disciplina está constituída de aproximadamente trinta discentes, dividida em duas turmas.

De acordo com a necessidade dos discentes, eram agendadas monitorias extras no laboratório de técnicas de enfermagem, em horários diferentes das aulas. Essas monitorias extras eram realizadas com o objetivo dos discentes reforçarem os conteúdos de montagem de mesa e instrumentação cirúrgica para o desenvolvimento no cenário prático. As atividades de monitoria eram realizadas explicando os procedimentos, as técnicas, os instrumentais e tudo que envolviam as habilidades necessárias sobre o assunto. Ainda como metodologia utilizou-se livros e artigos para facilitar no processo ensino-aprendizagem.

DESENVOLVIMENTO

Contextualizando a vivência

A experiência vivenciada enquanto monitores nos permite visualizar a relevância do monitor no processo ensino-aprendizagem da disciplina, para subsidiar os conhecimentos e a construção do aprendizado. A carga horária de estudo dedicada à temática complementada com as atividades práticas de monitoria, a participação das aulas junto à professora da disciplina, o contato direto com os discentes, o compromisso de cumprir as demandas da disciplina a partir de nossa inserção nas atividades acadêmicas, tanto práticas quanto teóricas, nos proporcionam amadurecimento intelectual e motivação pessoal para nos aprofundarmos neste ofício da docência.

Durante o momento das atribuições de monitoria, o trabalho desenvolvido junto aos discentes foi direcionado a complementação do aprendizado da sala de aula, esclarecimento de possíveis dúvidas, além do desenvolvimento de habilidades práticas para o melhor aproveitamento da disciplina, que contextualiza conteúdos práticos, a exemplo das técnicas de preparação para o ato cirúrgico.

As atividades práticas são desenvolvidas no centro cirúrgico e na central de material e esterilização, são realizadas também na Clínica Cirúrgica ao paciente cirúrgico por meio da sistematização da assistência de enfermagem no período pré e pós-operatório, onde o monitor proporciona aos discentes subsídios necessários para que suas habilidades acerca dos assuntos discutidos em sala de aula e em outras disciplinas sejam executadas da melhor maneira, através da fundamentação científica frequentemente pesquisada pelo monitor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação aos procedimentos, o monitor acompanha os discentes junto ao professor responsável da disciplina e apresenta a estrutura física e funcional do Bloco Cirúrgico, oferecendo apoio na degermação das mãos e antebraços, paramentação e auxiliando na montagem da mesa cirúrgica. O acompanhamento, a orientação e a observação do monitor durante as aulas teórico-práticas, oferecem aos alunos confiança no desempenho das atividades propostas. O vínculo entre professor-aluno-monitor colaborou de forma significativa para o desenvolvimento da disciplina através do intermédio de troca de experiências no processo de ensino-aprendizagem, sendo essencial para a formação e aprendizado do monitor estimulando a participação ativa, o que proporcionou outra visão do cuidado em saúde e na docência.

Observou-se no decorrer do período letivo que houve significativa adesão dos discentes a monitoria, principalmente nas atividades práticas onde é trabalhado procedimento como preparação do paciente para o ato operatório; preparo para instrumentação cirúrgica e gerenciamento da assistência de enfermagem em Clínica Cirúrgica, Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização. Constatou-se também que no momento das atividades

práticas da disciplina fora da sala de aula, ou seja, no Centro Cirúrgico e na Clínica Cirúrgica, os discentes se sentiram mais seguros e desempenharam suas habilidades com maestria, o que certamente nos leva a crer que houve um aprendizado seguro e eficaz em relação a estas práticas. A maior dificuldade encontrada como monitor, em um primeiro momento, se configura pela ansiedade diante da responsabilidade de ajudar a conduzir uma turma de estudantes para um aprendizado novo, e a responsabilidade de sanar as dúvidas, e transmitir bem os conteúdos de forma precisa. É importante a presença do professor orientador para auxiliar na condução das aulas práticas, outro ponto importante para minimizar a ansiedade de discentes e monitor no primeiro momento é ter aproximação com a turma e procurar sempre atualizar os conhecimentos através de leituras científicas atualizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destarte, que o trabalho da monitoria na disciplina de Enfermagem Cirúrgica foi muito gratificante, pois contribuiu com o desenvolvimento de competências e habilidades refletindo significativamente para o processo de ensino-aprendizagem na área de enfermagem cirúrgica, não apenas para os monitores, mas, para todos os envolvidos neste processo, haja vista, os avanços apresentados pelos atores envolvidos neste contexto. Considerar esta realidade é, sobretudo, compreender que a monitoria desperta no estudante, condições de ser um futuro profissional preparado para atuar de forma crítico-reflexiva, o que certamente contribuirá para o desenvolvimento de um trabalho consciente, ético e produtivo. Por outro lado, a monitoria desperta no discente o estímulo à prática docente, e neste processo, enquanto formador de opiniões, o monitor de hoje tem o potencial de despertar nos estudantes do amanhã, o interesse pela temática, conseqüentemente aumentando o número de adeptos à enfermagem cirúrgica, área que se registra escassez de profissionais qualificados, para atender a demanda dos serviços de saúde. A partir dessa experiência recomenda-se que outros discentes tenham interesse em realizar monitoria na área cirúrgica, por possuir grande complexidade de suas ações.

Palavras-chave: Enfermagem; Monitoria; Enfermagem Cirúrgica.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO NUNES, V. M. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. Revista de Enferm da UFSM, v. 2, n. 2, p. 464 - 471, 2012.
- DINIZ, A.V., et al. Monitoria em sala de aula: primeiros passos na construção da docência. In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, Goiás, 2006.
- HAAG, G. S, et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 61, n. 2, p. 215-220, 2008.
- LIVEIRA, S., MAZIERO, A. Vivenciando à docência: participação ativa do monitor nas aulas teóricas. Gestão e Saúde. Revista Eletrônica Gestão; Saúde. Edição Especial. p.2095-02, 2013.
- LUSTOSA, F. G; SANTOS, E. K. Monitoria: um caminhar para prática docente, partilhando algumas experiências. Associação Internacional de Pesquisa na Graduação em Pedagogia m (AINPGP). Vitória da Conquista/BA. Anais Fiped, 2013.



NATARIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. Estudos de Psicologia I. Campinas, v.27, n.3, p.355-364, 2010.